Título: A afronta carnavalesca

Durante a colonização do Brasil, o índio foi sujeito **a** à **imposição portuguesa de forma grotesca** que apesar da sua bravura e resistência acabaram sendo contidos e escravizados. Nos dias atuais, depois do romance indianista, tal figura ganhou popularidade e debates nas redes **sociais** juntamente com outros símbolos culturais, a fim de que possam esclarecer se é correto o uso de fantasias que não façam parte do seu âmbito cultural.

A #índionãoéfantasia ganhou notoriedade quando a indígena Katú Mirim postou um vídeo nas redes sociais afirmando que tal fantasia é desrespeitosa e racista contra o seu **povo** além de enaltecer o estereótipo do índio folclórico. É nesse período **de que** as lojas começam a vender loucamente esse tipo de fantasia e que o brasileiro logo faz uma referência com a colonização e compra na tentativa de homenagear, mas quando perguntam **aos** mesmo, que povos estão sendo homenageado? não saberão responder e logo a fantasia deixa de ser um "singela homenagem" para se tornar mais uma peça de roupa que está apenas seguindo o rumo da moda.

Essas **discursões** variam de época para época, não podemos confundir artifícios usados com o objetivo de trocas culturais a exemplo de intercâmbios, com essas tentativas banais semelhantes a de Alessandra Negrini de usar a cultura indígena para a autopromoção. Ainda no mesmo contexto há o "blackface", a prática de pessoas fenotipicamente brancas pintarem suas caras com tintas pretas, além da utilização de artifícios **afro-americanos** como turbantes, perucas blackpower, entre outros, na mesma ideia de homenagear, mas acaba sendo traduzido como apropriação cultural.

Diante dos fatos expostos, o homem branco já conquistou muito espaço e interferir dentro da cultura que não lhe pertence é algo inadmissível. Cabe a **nós** a longo **prazo**, educarmos as nossas crianças a dar valor a sua cultura e respeitar o espaço onde não lhe representa, a fim de que haja uma harmonia cultural além de repelir o uso exclusivo para a **auto exaltação** sem relação com a realidade com a intenção de evitar possíveis afrontas.